

Annex I

Annex 8



DOCUMENTO

Plano de comunicação

Julho, 2016

© NUNO VASCO RODRIGUES

Plano de Comunicação

Projeto SNIMar - informação geográfica integrada para a gestão de
águas marinhas e costeiras

Julho de 2016

Conteúdo

1. ABSTRACT	3
2. RESUMO	4
3. A COMUNICAÇÃO DO PROJETO SNIMAR	5
3.1 BREVE DESCRIÇÃO DO PROJETO	5
3.2 ANÁLISE SWOT	6
3.3 RECURSOS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS	8
4. OBJETIVOS GERAIS	9
5. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO	10
5.1 FASE INICIAL - PÚBLICO-ALVO: “GERADORES DE INFORMAÇÃO ASSOCIADOS”	10
5.1.1 NECESSIDADES, EXPECTATIVAS E MOTIVAÇÕES	10
5.1.2 MENSAGENS-CHAVE:	11
5.1.3 CANAIS E MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO	11
5.2 FASE INTERMÉDIA - PÚBLICO-ALVO: “OUTROS GERADORES DE INFORMAÇÃO”	12
5.2.1 NECESSIDADES, EXPECTATIVAS E MOTIVAÇÕES	12
5.2.2 MENSAGENS-CHAVE	13
5.2.3 CANAIS E MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO:	13
5.3 FASE FINAL – “UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO”	14
5.3.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL E LOCAL, ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E EMPRESAS	14
5.3.2 COMUNIDADE ESCOLAR	16
5.3.3 SOCIEDADE	17
5.4 APLICAÇÕES MÓVEIS	17
5.5 WEBSITE	17
5.6 MEDIA	18
5.7 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	18
5.8 COMUNICAR O FINANCIAMENTO EEA GRANTS	18
6. PLANO DE TRABALHOS	19
7. AVALIAÇÃO	20
8. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO	21

1. Abstract

The success of the SNIMar project depends upon two main issues: whether those who produce marine information share that information through the geoportal, and whether those who use marine information use the geoportal to find it. The present communication plan defines a strategy to address those issues while communicating the project's goals, expected outcomes and funding details.

The strategy is divided into 3 phases with different communication targets:

- Initial phase – aims to engage **information producers** from the entities that are associated with SNIMar through project presentations that may hopefully lead to dialogue;
- Intermediate phase - aims to engage **other information producers** that may have a stake in sharing their information through the geoportal, even though their institutions have not been associated with SNIMar from its start. The strategy includes identifying specific target audiences and provide them with an overview of the benefits and outcomes of the SNIMar geoportal;
- Final phase – aims to engage different types of **marine information users**. Academia and research centers, public administration and marine-related businesses comprise one type of users that require comprehensive high-quality marine information for their work activities. A high visibility event to officially launch the geoportal will be organized to engage these users. The school community comprises another type of users that require marine information for school projects and to pursuit career interests. To engage this target audience, two series of marine related videos (5 videos each) with the theme "how is the Ocean studied?" will be developed. Finally, the strategy also includes the development of a mobile app to raise awareness within the general public for the importance of gathering marine information.

Given that the geoportal should only be concluded by the end of the funding period, this strategy was designed so that all the communication activities targeting marine information users either take place at the end of this period (high visibility event - December 2016) or are specifically developed to be used with minimal project resources and no need for maintenance (e.g.: downloadable videos, modular exhibit display, mobile app).

2. Resumo

O sucesso do projeto SNIMar depende essencialmente da utilização que o geoportal terá no futuro: quer pelos geradores de informação para partilharem a informação que produzem, quer pelos utilizadores de informação marinha para encontrarem a informação que precisam. O presente plano de comunicação define uma estratégia para potenciar a utilização do geoportal e ainda para comunicar os objetivos, resultados esperados e detalhes de financiamento do projeto SNIMar.

A estratégia é dividida em 3 fases com diferentes objetivos de comunicação:

- Fase inicial - visa envolver os **geradores de informação** das entidades que estão associadas ao SNIMar através de apresentações do projeto com vista a iniciar diálogo com os técnicos, investigadores e funcionários dessas entidades;
- Fase intermediária - tem por objetivo envolver **outros geradores de informação** que possam ter interesse em partilhar a informação marinha que detêm através do geoportal, apesar de as suas instituições não se encontrarem formalmente associadas ao SNIMar. A estratégia inclui a identificação de públicos-alvo específicos e proporcionar-lhes uma visão geral dos benefícios e resultados do geoportal SNIMar;
- Fase final - pretende envolver os diferentes tipos de **utilizadores de informação** marinha. A administração pública, universidades e centros de investigação e empresas marítimas compreendem um tipo de utilizadores que necessitam de informação marinha de alta qualidade para as suas atividades de trabalho. Para envolver estes utilizadores será realizado um evento de grande visibilidade para oficializar o lançamento do geoportal. A comunidade escolar compreende outro tipo de utilizadores que necessitam de informação marinha para projetos escolares e traçar objetivos profissionais. Para este público-alvo, serão desenvolvidos recursos educativos que incluirão duas séries de vídeos relacionados com temas marinhos (5 vídeos cada). A estratégia inclui ainda o desenvolvimento de um jogo interativo com diferentes formatos (quiosque, mobile) que servirá para sensibilizar a sociedade em geral para a importância da informação marinha.

Dado que o geoportal só deverá estar concluído no final do período de financiamento, a estratégia de comunicação foi desenhada de modo a que todas as atividades de comunicação dirigidas aos utilizadores de informação marinha sejam realizadas no final deste período (evento de alta visibilidade planeado para dezembro de 2016) ou sejam desenvolvidas de forma a poderem ser aplicadas sem recursos do projeto e sem necessidade de manutenção (ex.: download de vídeos, stand de exposição modular, aplicação móvel).

3. A comunicação do projeto SNIMar

3.1 Breve descrição do projeto

O projeto SNIMar pretende criar uma infraestrutura de dados espaciais marinhos que dê resposta às questões “que dados sobre o ambiente marinho existem?” e “onde estão?”. Para o efeito, o projeto irá identificar e padronizar a informação sobre o ambiente marinho que se encontra dispersa por diversas entidades públicas e privadas e centralizá-la numa plataforma tecnológica de acesso aberto – um geoportal. O geoportal SNIMar será uma ferramenta chave para que os seus potenciais utilizadores (administração pública, entidades do sistema científico e tecnológico, empresas, ONGs e sociedade) possam gerir, investigar e explorar de forma sustentável o ambiente marinho português.

Os objetivos específicos do SNIMar são:

- Reforçar a infraestrutura nacional de informação espacial (Serviço Nacional de Informação Geográfica);
- Reduzir significativamente o tempo de espera e os custos para a obtenção de informação temática de alta qualidade;
- Aumentar a disponibilidade de serviços *online* prestados pela administração pública em matéria de bases de dados espaciais sobre ambiente marinho;
- Aumentar o número de registos e serviços *online* em relação às bases de dados espaciais atualmente disponíveis;
- Assegurar a transição das bases de dados atuais para o SNIMar de forma a preservar os dados existentes e integrar novos dados;
- Garantir que o sistema vai funcionar, num futuro próximo, com licença livre e através de uma solução do tipo nuvem.

Alinhado com a diretiva europeia INSPIRE, que promove a criação de infraestruturas de informação geográfica, o projeto SNIMar envolve várias instituições públicas que detêm dados e informação relacionada com assuntos marinhos, nomeadamente:

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
DGRM	Direção Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
DGT	Direção Geral do Território
EMEPC (project leader)	Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental
IDL/FCUL	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – Instituto Dom Luiz
GPIAM	Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos
GRA	Governo Regional dos Açores
GRM	Governo Regional da Madeira
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IH	Instituto Hidrográfico
IPMA (national partner)	Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEEE) 2009-2014 no âmbito dos *European Economic Area Grants* (EEA Grants), o SNIMar é um projeto pré-definido do programa "PT 02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras". A Autoridade Cartográfica da Noruega e o Serviço Topográfico da Islândia constituem os parceiros dados do projeto, e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera é o parceiro nacional.

3.2 Análise SWOT

A 23 de Dezembro de 2014 foi realizada uma reunião de *brainstorming* com o objetivo de realizar uma análise SWOT para o projeto/geoportais SNIMar. Desta análise destacam-se os seguintes fatores internos e externos que poderão ter implicações para a comunicação do projeto e do geoportal SNIMar:

<p>PONTOS FORTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Financiamento (EEA Grants) • Multidisciplinaridade (equipa) • Representatividade (entidades envolvidas) • <i>Know-how</i> (entidades envolvidas + equipa) • Colaboração das entidades envolvidas (SNIMar traz visibilidade institucional e organização interna) • Forte enquadramento administrativo a nível europeu (SNIMar alinhado com diretivas ambientais) • Ligação com outras IDE europeias (conformidade com Diretiva INSPIRE) • Rentabilização dos dados marinhos (mais-valia para geradores de informação) • Geoportal permite acesso fácil e rápido a informação marinha (mais-valia para utilizadores) 	<p>PONTOS FRACOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fraca comunicação inter- e intrainstitucional (entidades envolvidas) • Financiamento limitado (acaba em abril de 2017) • Execução do projeto (atrasos na aquisição pública de bens e serviços)
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto atual (valorização de iniciativas sobre o mar, aproveitamento de recursos, cidadania/participação pública) • Elevado volume de informação marinha já existente • Necessidade atual de partilhar/aceder a informação sobre o ambiente marinho (sem perder direitos sobre os dados) 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzida adesão por parte dos geradores de informação (causas possíveis: organização diferente dos seus dados/metadados, resistência a mudanças, desconhecimento sobre metadados/IDEs) • Reduzida utilização por parte dos utilizadores de informação (causas possíveis: desconhecerem a existência do SNIMar, geoportal de difícil utilização, informação disponibilizada pouco interessante) • Diferenciação entre SNIG e SNIMar (sobreposição de informação entre os dois geoportais)

Com base nos resultados desta análise SWOT é possível retirar algumas considerações que se deverão ter em conta durante a elaboração da estratégia de comunicação, nomeadamente:

Características

Há vários pontos fortes do projeto que o tornam robusto e consistente, os quais podem e devem ser salientados na comunicação (financiamento EEA, multidisciplinaridade, representatividade, *know-how*, alinhamento com diretivas europeias).

Enquadramento

O SNIMar enquadra-se no contexto atual em que se valorizam iniciativas sobre:

- O mar – porque foca o ambiente marinho e todas as atividades marinhas que poderão causar impactos ambientais de forma a contribuir para a sua gestão (prioridade nacional e europeia)
- Cidadania/participação pública – porque irá disponibilizar a informação marinha recolhida por entidades públicas aos utilizadores (incluindo sociedade) de forma fácil e acessível;
- Aproveitamento de recursos – porque aumenta a probabilidade de reutilização de dados e evita a replicação de esforços na recolha e processamento de dados.

Geradores de informação

O SNIMar deverá ser comunicado como uma mais-valia para os geradores de informação porque:

- Aumenta a visibilidade institucional (entidades envolvidas);
- Proporciona os recursos necessários para organizar informação marinha (entidades envolvidas);
- Rentabiliza o esforço investido pelas entidades na recolha e processamento de informação – os dados poderão ser reutilizados, a duplicação de dados pode ser identificada;
- Permite partilhar e dar a conhecer os dados que cada entidade possui – o que cria potencial para novos estudos científicos com base no grande volume de dados já existentes;
- Potencia novas parcerias de investigação (utilizadores que contactem geradores de informação), tanto a nível nacional como internacional (ligação a outras IDEs europeias);

Apesar destas mais-valias, prevêm-se obstáculos relativamente à mobilização dos geradores de informação no âmbito deste projeto que terão de ser contornados:

- A comunicação intrainstitucional das entidades envolvidas é, em geral, reduzida, pelo que poderão haver pessoas nestas entidades a não colaborar por desconhecimento do SNIMar. Uma vez que a sua colaboração é essencial para garantir que o SNIMar é alimentado com informação útil e interessante para os utilizadores, a estratégia de comunicação deverá incluir os membros das próprias entidades envolvidas como público-alvo;
- Dificuldades na colaboração – os geradores de informação poderão não querer colaborar por terem poucos conhecimentos sobre metadados e IDEs ou por terem os seus dados/metadados organizados de forma diferente do perfil SNIMar. Logo, a

comunicação do SNIMar deverá ser simples e acessível e deverão ser produzidos e disponibilizados materiais de apoio à organização dos dados/metadados;

- A resistência a mudanças, especialmente quando estas implicam tópicos sensíveis como a disponibilização de dados/metadados, requer uma abordagem direta, clara e urgente. Assim, além de salientar as mais-valias descritas acima, a comunicação do SNIMar deverá:
 - Ser clara no que respeita a política de dados;
 - Apelar a obrigações da administração pública (ex.: disponibilização de dados, bom estado ambiental das águas marinhas, etc.);
 - Aplicar uma abordagem *peer-pressure* (ex.: "todas as outras entidades estão a colaborar e a fornecer os seus metadados").

Utilizadores de informação

O SNIMar deverá ser comunicado como uma mais-valia para os utilizadores de informação porque:

- Permite um acesso rápido e uma pesquisa simplificada da informação marinha disponibilizada pelas entidades que fazem I&DT;
- Disponibiliza informação que é geralmente difícil de localizar e quantificar: "que dados existem?", "onde estão?", "como posso ter acesso a eles?"

Para uma elevada utilização do geoportal SNIMar por parte dos utilizadores será necessário dar a conhecer o geoportal SNIMar aos seus potenciais utilizadores, salientando a sua importância e potencialidades. O próprio geoportal deverá ser *user-friendly* e disponibilizar serviços, ferramentas e informação atrativas ao utilizador.

Deverá ainda ter-se em conta que a conclusão do geoportal SNIMar (altura em que se deverá iniciar a comunicação dirigida aos utilizadores do geoportal) coincide com o fim do financiamento disponível para o projeto.

3.3 Recursos e canais de comunicação disponíveis

No âmbito da comunicação do projeto e do geoportal SNIMar será possível recorrer ao orçamento do projeto para o WP5 (elegibilidade das despesas até Abril de 2016), aos *websites* e *mailing-lists* internas dos parceiros e entidades associadas. De salientar que durante o período pós-financiamento, prevê-se que a comunicação do SNIMar fique a cargo dos meios e recursos internos do IPMA.

4. Objetivos gerais

A execução do projeto SNIMar inclui três fases que diferem a nível de objetivos de comunicação:

Fase inicial

No arranque do projeto será essencial assegurar a disponibilização de dados e informação relativa ao espaço marinho por parte das várias entidades envolvidas no projeto SNIMar, as quais são identificadas no âmbito deste plano de comunicação como **geradores de informação associados**. O principal objetivo de comunicação nesta fase será dar a conhecer o projeto internamente (a nível das instituições associadas) e apelar à colaboração das pessoas destas instituições para que disponibilizem e partilhem os seus dados.

Fase intermédia

Com o lançamento do protótipo do geoportal será possível dar maior ênfase e credibilidade à comunicação do projeto. Durante esta fase intermédia, que durará até ao lançamento oficial do geoportal (versão final), o principal objetivo de comunicação será envolver no projeto pessoas de **outras entidades geradoras de informação** relativa ao mar (para além dos parceiros) para que conheçam as potencialidades do geoportal e, eventualmente, contribuam para a infraestrutura de dados espaciais marinhos com os seus dados/metadados.

Fase final

A fase final do projeto SNIMar deverá coincidir com a conclusão do desenvolvimento do geoportal. A nível de objetivos de comunicação, esta será a altura ideal para dar a conhecer o geoportal já finalizado e disponível *online* aos **potenciais utilizadores** desta ferramenta. Assim, dever-se-á optar por uma estratégia de comunicação para o geoportal do SNIMar que seja autónoma e sustentável, i.e., que possa ser implementada após o lançamento oficial do geoportal, independentemente da data de conclusão do projeto.

5. Estratégia de comunicação

5.1 Fase inicial - Público-alvo: "GERADORES DE INFORMAÇÃO ASSOCIADOS"

A fase inicial foca os funcionários, investigadores e administradores das entidades associadas ao projeto que são responsáveis por recolher e gerir informação geográfica sobre o ambiente marinho. As entidades associadas incluem a GRM (Arquipélago da Madeira), a GRA (Arquipélago dos Açores), a APA, DGRM, DGT, EMEPC, IDL/FCUL, GPIAM, ICNF, IH e IPMA (sedeadas em Lisboa).

5.1.1 Necessidades, expectativas e motivações

Necessidades:

- Levantamento de informação - Todas estas entidades possuem dados e informação espacial sobre o ambiente marinho, mas esta informação encontra-se muitas vezes dispersa dentro da própria entidade;
- Sistematização e padronização da informação - A informação que estas entidades possuem encontra-se em diversos formatos/tipologias/coordenadas, o que dificulta o seu acesso e partilha com outras instituições;
- Disponibilização de informação - muitas entidades têm a necessidade ou mesmo obrigação de partilhar a informação que recolhem, mas não possuem recursos e infraestruturas que o permitam fazer de forma eficaz;
- Evitar replicação de dados - muitas entidades investem na recolha de dados que já foram ou estão a ser recolhidos por outras instituições.

Expectativas:

- Partilha eficaz de metadados/informação - os funcionários, investigadores e administradores das entidades associadas esperam vir a disponibilizar a informação geográfica sobre o ambiente marinho que possuem de forma mais expedita, rápida e simplificada, sem que esta partilha venha a sobrecarregar os seus serviços internos;
- Acesso a metadados - os funcionários, investigadores e administradores das entidades associadas esperam um acesso mais rápido e eficaz aos metadados/dados produzidos e disponibilizados por outras entidades.

Motivações:

- O projeto SNIMar disponibiliza, para cada entidade associada, um recurso humano (bolseiro) e os meios (servidor, portátil) para que possa trabalhar no levantamento, sistematização e padronização de informação;
- Aumentar a visibilidade das instituições (e do trabalho que desenvolvem) a nível nacional e internacional.

5.1.2 Mensagens-chave:

“O SNIMar será o geoportal de referência para a informação sobre o ambiente marinho em Portugal.”

“O projeto SNIMar disponibiliza recursos humanos e materiais para que cada entidade possa organizar e partilhar os seus dados e informação geográfica sobre o ambiente marinho da forma que mais lhe convém.”

“A partilha de metadados através do SNIMar permitirá indicar que dados existem e quem os produziu (catálogo de metadados), dando assim maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas entidades”.

“Através do SNIMar, as instituições poderão partilhar a informação marinha que pretendem disponibilizar com o formato que considerarem mais adequado: desde fichas de metadados a imagens, vetores ou tabelas”.

“O SNIMar contribui para que a informação marinha que as entidades produzem venha a ser acedida, cruzada e trabalhada por outras instituições, resultando em maior produtividade e oportunidades para futuras parcerias.”

5.1.3 Canais e métodos de comunicação

A comunicação dirigida aos funcionários, investigadores e administradores das entidades associadas tomará a forma de apresentações informais organizadas em colaboração com as próprias entidades. Considerações a ter:

Formato

Apresentação do projeto SNIMar (15 min max.) + período de diálogo informal para tirar dúvidas e explicar como identificar/organizar/partilhar dados e metadados. Durante esta apresentação deverão ser disponibilizados materiais de apoio – guia ou manual impresso e digital (disponibilizado no site SNIMar).

Localização

- Na Madeira (Funchal) – organizada em colaboração com o GRM, a convidar outras entidades geradoras de informação da região, data prevista Fevereiro 2015;
- Nos Açores (Horta e Ponta Delgada?) – organizadas em colaboração com o GRA, a convidar outras entidades geradoras de informação da região, data prevista Maio/Junho 2015 (pós-implementação do protótipo);
- Em Lisboa (APA, DGRM, DGT, IDL/FCUL, GPIAM, ICNF, IH, IPMA) – datas previstas entre Fevereiro e Maio de 2015.

Divulgação

As próprias entidades associadas deverão contactar o seu pessoal interno e garantir a presença dos seus geradores de informação.

Follow-up

O ponto focal e o bolsheiro alocado à entidade deverão assumir a ligação com a equipa EMEPC. Se houver interesse ou necessidade por parte da entidade, poderá ser possível organizar mini *workshops* técnicos (em colaboração com o ponto focal e o bolsheiro alocado à entidade).

5.2 Fase intermédia - Público-alvo: "OUTROS GERADORES DE INFORMAÇÃO"

Durante a fase intermédia, compreendida entre a disponibilização do protótipo e o lançamento do geoportal, a comunicação irá focar outros geradores de informação que não se encontram associados ao projeto. Identificaram-se dois tipos de geradores de informação:

- **Outras entidades da administração central e local (ADMIN)** - inclui funcionários, investigadores e administradores de entidades da administração central (institutos públicos, direções gerais) e local (câmaras municipais) que são responsáveis por recolher e gerir informação geográfica sobre o ambiente marinho (ex.: INE, Direção Geral do Património Cultural, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Peniche, etc.);
- **Entidades do sistema científico e tecnológico (ESCT)** - inclui funcionários, investigadores e gestores de universidades, institutos e centros de investigação que desenvolvem projetos de I&DT na área das ciências marinhas.

5.2.1 Necessidades, expectativas e motivações

Necessidades

(ADMIN & ECTS)

- Levantamento de informação - Todas estas entidades possuem dados e informação espacial sobre o ambiente marinho, mas esta informação encontra-se muitas vezes dispersa dentro da própria entidade;
- Sistematização e padronização da informação - A informação que estas entidades possuem encontra-se em diversos formatos/tipologias/coordenadas, o que dificulta o seu acesso e partilha com outras instituições;
- Disponibilização de informação - muitas entidades têm a necessidade ou mesmo obrigação de partilhar a informação que recolhem, mas não possuem recursos e infraestruturas que o permitam fazer de forma eficaz;
- Evitar replicação de dados - muitas entidades investem na recolha de dados que já foram ou estão a ser recolhidos por outras instituições.

(ESCT)

- Pesquisa e acesso a dados - os investigadores das ESCTs têm geralmente dificuldade em saber que dados são recolhidos pela administração pública e como podem ter acesso aos mesmos;
- Financiamento - as ESCTs têm fundos limitados para exercer atividade científica, pelo que os funcionários, investigadores e gestores necessitam de financiamento para projetos, parcerias e oportunidades de negócio.

Expectativas

(ADMIN & ECTS)

- Partilha eficaz e segura de informação - esperam vir a disponibilizar a informação geográfica sobre o ambiente marinho que possuem de forma mais expedita, rápida e simplificada, sem que percam direitos de autor sobre os mesmos;
- Acesso a informação - esperam um acesso mais rápido e eficaz aos metadados/dados produzidos e disponibilizados por outras entidades.

Expectativas

(ESCTs)

- *Outreach* – ao dar a conhecer a informação que produzem e o trabalho que desenvolvem, os funcionários, investigadores e gestores das ESCTs esperam abrir portas para futuras parcerias que lhes tragam financiamento.

Motivações

- Aumentar a visibilidade das instituições (e do trabalho que desenvolvem) a nível nacional e internacional;
- Participação numa ferramenta de gestão a par com outras entidades de renome a nível nacional (entidades associadas e parceiras).

5.2.2 Mensagens-chave

“O SNIMar será o geoportal de referência para a informação sobre o ambiente marinho em Portugal”.

“A partilha de metadados através do SNIMar permitirá indicar que dados existem e quem os produziu (catálogo de metadados), dando assim maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas entidades”.

“Através do SNIMar, as instituições poderão partilhar a informação marinha que pretendem disponibilizar com o formato que considerarem mais adequado: desde fichas de metadados a imagens, vetores ou tabelas”.

“O SNIMar contribui para que a informação marinha que as entidades produzem venha a ser acedida, cruzada e trabalhada por outras instituições, resultando em maior produtividade e oportunidades para futuras parcerias.”

“O SNIMar reúne as principais entidades geradoras de informação sobre o mar em Portugal”.

5.2.3 Canais e métodos de comunicação:

A comunicação dirigida a outros geradores de informação será realizada de modo a despertar o interesse dos geradores de informação para que estes se envolvam ativamente no projeto. Para o efeito, e sempre que possível, o projeto será apresentado em eventos relacionados com os temas “oceanos” e/ou “SIGs” que reúnam geradores de informação (ex.: conferências, feiras e seminários).

Será ainda feito um esforço acrescido no sentido de envolver a comunidade científica através dos principais centros de investigação marinha nacionais: MARE, CIIMAR, CCMAR e CESAM. As direções destes centros serão contactadas de modo a organizar eventos de apresentação do SNIMar junto dos seus investigadores.

Considerações a ter:

- Formatos - Apresentação do projeto (10 - 20 minutos) + apresentação/discussão sobre tipologias de informação geográfica. Deverão ser produzidos e disponibilizados no *website* do SNIMar materiais de apoio sobre o projeto SNIMar (ex.: vídeo promocional

sobre objetivos do projecto, suas potencialidades, tipologias de informação, como se envolver no SNIMar);

- Localização – eventos relacionados com o mar + centros de investigação fora de Lisboa: CIIMAR/Porto, CCMAR/Faro, CESAM/Aveiro;
- Divulgação - deverão ser identificadas todas as entidades geradoras de informação marinha e contactados os seus gabinetes/departamentos de comunicação ou secretarias para divulgação do projeto e do seu evento de apresentação. A apresentação do projeto deverá ainda ser divulgada através dos canais de comunicação das entidades associadas ao SNIMar (*websites, mailing lists*) e outros canais direcionados para os temas oceanos/ambiente (ex.: Naturlink, Oceano XXI, etc.).

5.3 Fase final – “UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO”

A fase final, a iniciar assim que o geoportal SNIMar estiver concluído, terá como públicos-alvo todos os potenciais utilizadores de informação marinha, nomeadamente:

- Administração pública (central e local) - funcionários, investigadores e administradores de entidades da administração central e local cujas responsabilidades requerem acesso a informação marinha (ex.: para estudos, pareceres, projetos);
- Entidades do sistema científico e tecnológico - funcionários, investigadores e gestores de universidades, institutos e centros de investigação que desenvolvem projetos de I&DT na área das ciências marinhas;
- Empresas com atividade relacionada com o mar (em particular empresas na área da consultoria);
- Comunidade escolar (professores, crianças/jovens e suas famílias);
- Sociedade em geral.

5.3.1 Administração pública central e local, entidades do sistema científico e tecnológico e empresas

Necessidades:

- Acesso mais rápido e menos burocrático à informação marinha recolhida por entidades da administração pública e outras instituições;
- Possibilidade de cruzar informação no âmbito das suas atividades (ex: para investigação e projetos, para emitir pareceres, para trabalhos de consultoria);
- Averiguar se os dados que recolhem não estão a ser recolhidos por outras entidades (evitar duplicação de dados).

Motivações:

- Poupar tempo, recursos e esforços na pesquisa e acesso a dados marinhos (especialmente ADMIN e empresas);
- Localizar dados relevantes que não se encontravam disponíveis para pesquisa (especialmente ESCTs).

Expectativas:

- Geoportal de utilização fácil e rápida (especialmente ADMIN e empresas);
- Informação de alta qualidade, atualizada, representativa e relevante para a sua atividade (especialmente ESCTs).

Mensagens-chave:

“A informação sobre o ambiente marinho em Portugal está reunida num geoportal de referência: o SNIMar”.

“O SNIMar permite uma pesquisa fácil e um acesso mais rápido à informação marinha disponibilizada por entidades públicas e privadas”.

“O SNIMar permite localizar informação marinha já existente mas que não se encontrava facilmente disponível para pesquisa”.

“Ao reduzir o tempo e custos de acesso e facilitar a pesquisa de informação, o SNIMar contribui para uma gestão marinha mais eficiente e para o avanço das ciências marinhas”.

Canais e métodos de comunicação:

A comunicação do geoportal SNIMar para utilizadores de informação que pertencem à administração pública, a centros de investigação e a empresas será realizada através de um evento oficial a realizar no final do projeto. Este evento de lançamento do geoportal deverá contar com a presença de altos representantes das principais instituições públicas e privadas que têm atividades relacionadas com o mar. Considerações a ter acerca do evento:

- Formato:
 - Manhã - Sessão de lançamento;
 - Tarde – Mini-workshops sobre a utilização do geoportal.
- Localização:
 - Central (Lisboa);
 - Espaço que reflita o tema “mar e oceanos”.
- Divulgação:
 - As fases anteriores (inicial e intermédia) incluem a administração pública central e local como públicos-alvo (embora na qualidade de geradores de informação), pelo que a presente fase irá reutilizar esforços de comunicação que terão sido previamente desenvolvidos. Assim, serão novamente contactadas as pessoas e as entidades identificadas e envolvidas nas fases anteriores para as informar acerca do evento;
 - Serão identificadas as principais empresas de consultoria na área do mar, e enviados diretamente convites para o lançamento do geoportal;
 - O evento será ainda divulgado através dos canais de comunicação das entidades associadas ao SNIMar (*websites, mailing lists*), das entidades participantes na sessão de debate e outros canais generalistas ou direcionados para os temas oceanos/ambiente (ex.: Naturlink, Oceano XXI, etc.).
- *Follow-up*:
 - Após o lançamento do geoportal, prevê-se que acabe o financiamento disponível para a comunicação. Desta forma, os contactos referentes à utilização do SNIMar deverão ser assegurados pelo IPMA.

5.3.2 Comunidade escolar

Necessidades:

- Maior conhecimento sobre os recursos e atividades marinhas que se desenvolvem em Portugal;
- Encontrar informação e produtos que possam enriquecer trabalhos e atividades escolares (em formatos simples e apropriados para o efeito).

Motivações:

- Interesse pessoal sobre temas relacionados com os oceanos;
- Valorizar trabalhos escolares sobre o tema.

Expectativas:

- Geoportal de utilização fácil e rápida;
- Encontrar facilmente produtos pré-definidos (ex.: mapas, tabelas com dados gerais);
- Ficar com uma ideia de como se estuda e recolhe informação sobre o mar e zonas costeiras.

Mensagens-chave:

“A informação sobre o ambiente marinho em Portugal está reunida num geoportal: o SNIMar”.

“No SNIMar podemos construir mapas e tabelas com informação sobre o mar e zonas costeiras de Portugal”

Canais e métodos de comunicação:

A comunicação dirigida à comunidade escolar irá focar a importância da literacia dos oceanos através da questão “Como se estudam os oceanos?”. Dentro deste tema serão focadas duas etapas essenciais para o estudo dos oceanos: a recolha/processamento de informação e a aplicação desta informação para gerar conhecimento. A escolha deste tema é pertinente porque permite:

- Abordar a literacia dos oceanos através da perspetiva da forma como são estudados, em vez de focar apenas nas características dos oceanos (ex.: valor, biodiversidade, funcionamento, ecologia). Desta forma, este tema complementa outras iniciativas de comunicação sobre os oceanos já realizadas, ao mesmo tempo que evita sobreposição de conteúdos;
- Abordar questões relacionadas com profissões relacionadas com o mar. Estas questões revestem-se de especial importância no contexto escolar, para o qual é necessária informação sobre profissões e carreiras a seguir;
- Enquadrar o geoportal SNIMar, enquanto ferramenta de disponibilização e consulta de dados marinhos, no contexto geral de como estes dados surgem.

Para uso escolar, serão desenvolvidos recursos educativos que possam ser aplicados sem necessidade de qualquer investimento por parte das escolas (que no contexto atual carecem de fundos para atividades extracurriculares) ou do SNIMar (que deixará de ter financiamento assegurado a partir de Abril de 2016). Assim, serão desenvolvidos os seguintes recursos educativos:

- Cinco vídeos sobre a recolha de informação, mais precisamente sobre a forma como os dados sobre o mar e zonas costeiras são recolhidos e processados através da visão de quem o faz: o biólogo marinho, o geólogo marinho, o oceanógrafo, etc.
- Cinco vídeos sobre a aplicação desta informação para gerar conhecimento, ou seja, exemplos de como os dados sobre o mar e zonas costeiras nos permitem compreender melhor o funcionamento dos oceanos. Estes vídeos serão desenvolvidos para que possam ser incluídos no programa escolar e/ou possam vir a responder a necessidades que os professores possam ter no que respeita a recursos educativos sobre o mar. Será, então, realizado um *focus group* com professores de vários níveis educativos, de modo a identificar as áreas de conhecimento marinho sobre as quais os vídeos deverão incidir.

Considerações a ter:

- Os vídeos poderão ser visualizados e partilhados através do YouTube, e o respetivo *link* estará disponível no geoportal SNIMar;
- Os vídeos poderão ser acompanhados por fichas de trabalho ou de interpretação, as quais serão disponibilizadas através do geoportal SNIMar;

5.3.3 Sociedade

Contributo do SNIMar para a sociedade

No âmbito do SNIMar, a sociedade em geral não constitui um público-alvo como gerador ou utilizador de informação marinha. No entanto, o SNIMar constitui uma ferramenta importante para questões que interessam à sociedade, nomeadamente questões de cidadania, participação pública e utilização de fundos públicos, uma vez que:

- Permite ao cidadão consultar e saber como aceder a informação recolhida com fundos públicos;
- Contribui para uma gestão mais informada das águas marinhas portuguesas;
- Contribui para tornar a administração pública mais rápida e eficiente no que respeita ao ambiente marinho.

Estas considerações deverão estar refletidas em todos os produtos de comunicação produzidos no âmbito do SNIMar.

5.4 Aplicações móveis

O SNIMar irá disponibilizar informação marinha de grande relevância para o cidadão português. Para dar ênfase à importância de recolher informação sobre o mar, será desenvolvida uma aplicação em formato IOS e Android para dispositivos móveis (telemóveis e tablets) de modo a poder ser utilizada pelo público em geral. A aplicação móvel consistirá num quiz sobre o mar, com perguntas gerais sobre o oceano e perguntas específicas sobre o mar português, refletindo ainda as diferentes disciplinas que o geoportal SNIMar engloba.

5.5 Website

De forma a integrar todos os conteúdos de comunicação e a garantir a presença *online* do projeto, será desenvolvido e frequentemente atualizado um *website* do projeto SNIMar. O *website* www.snimar.pt irá disponibilizar informação atualizada sobre o projeto, o geoportal, as fontes de financiamento e os meios de divulgação que serão produzidos. O *website* será ainda uma forma de contactar diretamente a equipa do projeto SNIMar.

5.6 Media

Para o evento oficial de lançamento do geoportal, serão contactados tanto os media/canais de comunicação identificados durante a fase intermédia, como os principais media generalistas. Sempre que possível, serão contactados os jornalistas com quem a EMEPC já estabeleceu contactos no âmbito de projetos anteriores. Estes media/canais serão contactados para a divulgação do evento e, se possível, para a divulgação do próprio geoportal.

5.7 Participação em eventos

Sempre que forem identificados eventos relevantes para a divulgação do projecto SNIMar, i.e., eventos que reúnam os principais públicos-alvo (geradores e utilizadores de informação) e que se enquadrem no tema "Informação Marinha", deverá ser assegurada a presença do projecto. Para o efeito, deverão ser produzidos os seguintes materiais de comunicação sobre o projecto:

- Roll ups;
- Flyers;
- Pastas;
- Vídeo promocional;
- Expositor multimédia para visualização do vídeo promocional e das duas séries de vídeos SNIMar;
- Quiosque interativo com possibilidade de acesso ao Geoportal SNIMar e/ou a um jogo interativo sobre informação marinha;
- Expositores interativos para apresentação dos diferentes produtos SNIMar (Catálogos locais, Collaborative Keywords, SAG, Quiz SNIMar, Geoportal, Website do projecto);
- Brindes promocionais, de preferência que sejam relacionados com tecnologias de informação, uma vez que o SNIMar é um projeto de carácter tecnológico (canetas, USB flashdrives, blocos, t-shirts, pastas para tablets, tapetes de rato);
- Stand promocional com possibilidade de armazenar os brindes promocionais.

5.8 Comunicar o financiamento EEA Grants

O financiamento EEA Grants, assim como o objetivo geral do programa EEA "Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras" para o qual o SNIMar contribui, serão mencionados em todos os produtos de comunicação produzidos pela equipa do projeto. A referência aos EEA Grants será sempre feita de acordo com as diretrizes e linhas orientadoras disponibilizadas pelos EEA Grants no que respeita a divulgação/comunicação de projetos financiados. A equipa do SNIMar disponibilizará assistência às entidades associadas, de modo a que estas cumpram igualmente estas diretrizes e linhas orientadoras sempre que produzirem conteúdos de comunicação no âmbito do SNIMar.

6. Plano de trabalhos

Plano de Atividades	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
WEBSITE										
1. Actualização website projecto										
2. Acompanhamento webdesign geoportal										
3. Desenvolvim/ conteúdos para geoportal										
DIVULGAÇÃO DO GEOPORTAL										
4. Aquisição de expositores interactivos										
5. Organização do evento final										
6. Divulgação evento final										
7. Divulgação em redes sociais e parceiros										
RECURSOS EDUCATIVOS										
8. Desenv. Filmes Série 2										
9. Desenv. Tecnológico Quizz										
10. Desenv. Conteúdos Quizz										
11. Desenv. Actividades complementares										
12. Divulgação dos recursos educativos										
Outras tarefas										
13. Revisão plano comunicação										
14. 5º Relatório de progresso EEA										
15. Relatório final EEA										

7. Avaliação

No âmbito da avaliação da estratégia de comunicação adotada no presente plano, serão reunidos os seguintes indicadores:

- Fase inicial:
 - Nº de presenças em cada apresentação;
- Fase intermédia:
 - Nº de presenças em cada apresentação;
- Fase final:
 - Nº de *downloads* da aplicação móvel;
 - Nº de acessos ao *website* do projeto;
 - Nº de presenças no evento final.

8. Equipa de comunicação

- Eduardo Pascoal
- Guida Henriques
- Inês Falcão
- Maria Simões
- Rita Abecasis
- Sara Cabral
- Teresa Rafael